

Associação rara entre Actinomicose e Linfoma MALT Pulmonar-P119.ppt

JC Pereira, L Santos, JP Boléo-Tomé, R Melo, F Gomes, L Gonçalves, F Rodrigues, C Longo

Serviço de Pneumologia – Hospital Prof.Dr. Fernando Fonseca, EPE - Amadora

♀, 83 anos, caucasiana.

Antecedentes :Hipertensão arterial, diabetes, insuficiência cardíaca e bronquite crónica

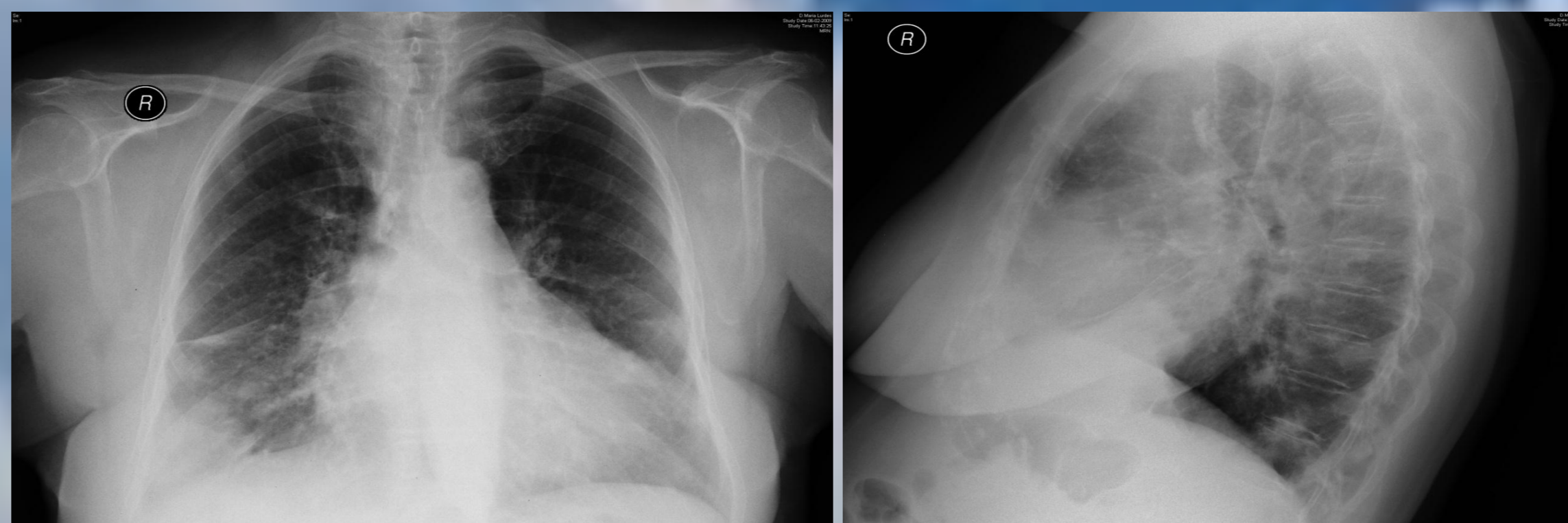
Queixas arrastadas de tosse produtiva e hipoxémia persistente com PaO2 sem aporte ≈ 40,7- 53 mm Hg.

Vários cursos de antibioterapia sem melhoria.

A **Actinomicose** é uma doença infecciosa rara, provocada por bactérias Gram-positivas anaeróbias facultativas filamentosas. Pode afectar o pulmão em menos de 15% dos casos, cursando com uma apresentação respiratória e radiológica pouco específicas, o que coloca grandes problemas diagnósticos.

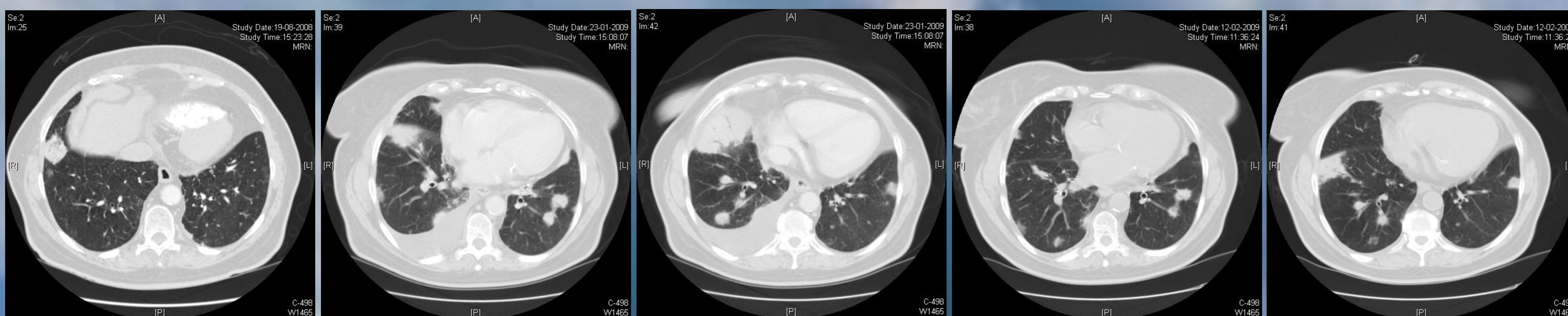
O **linfoma tipo MALT** é uma neoplasia hematológica com apresentação pulmonar rara, correspondendo a menos de 1% dos linfomas não Hodgkin.

Exames Complementares

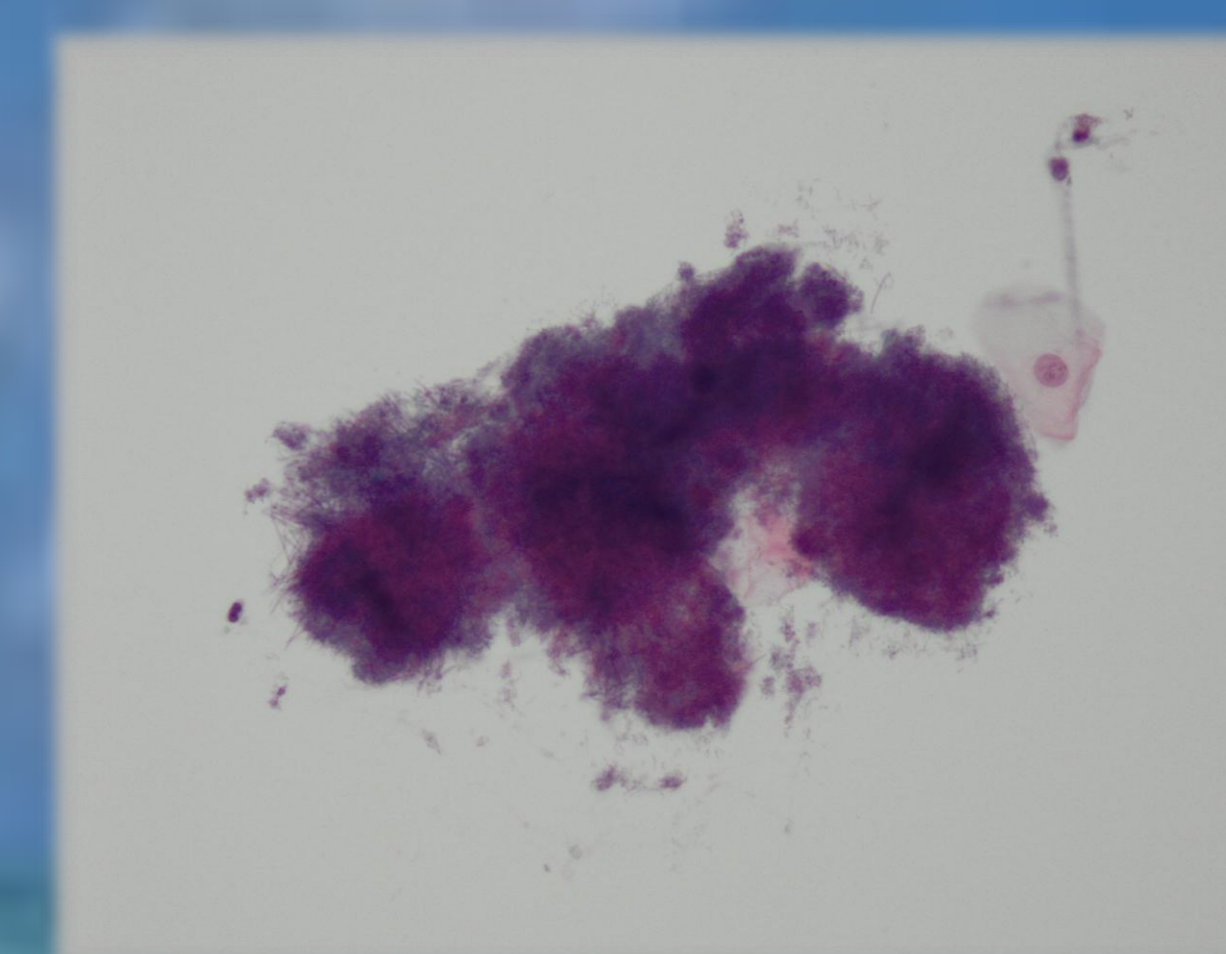


Rx Tórax
Infiltrados bilaterais

TC tórax seriadas: inúmeras imagens nodulares pulmonares bilaterais mais proeminentes no pulmão direito, sendo a de maior dimensão no LID, com cerca de 26 mm de diâmetro



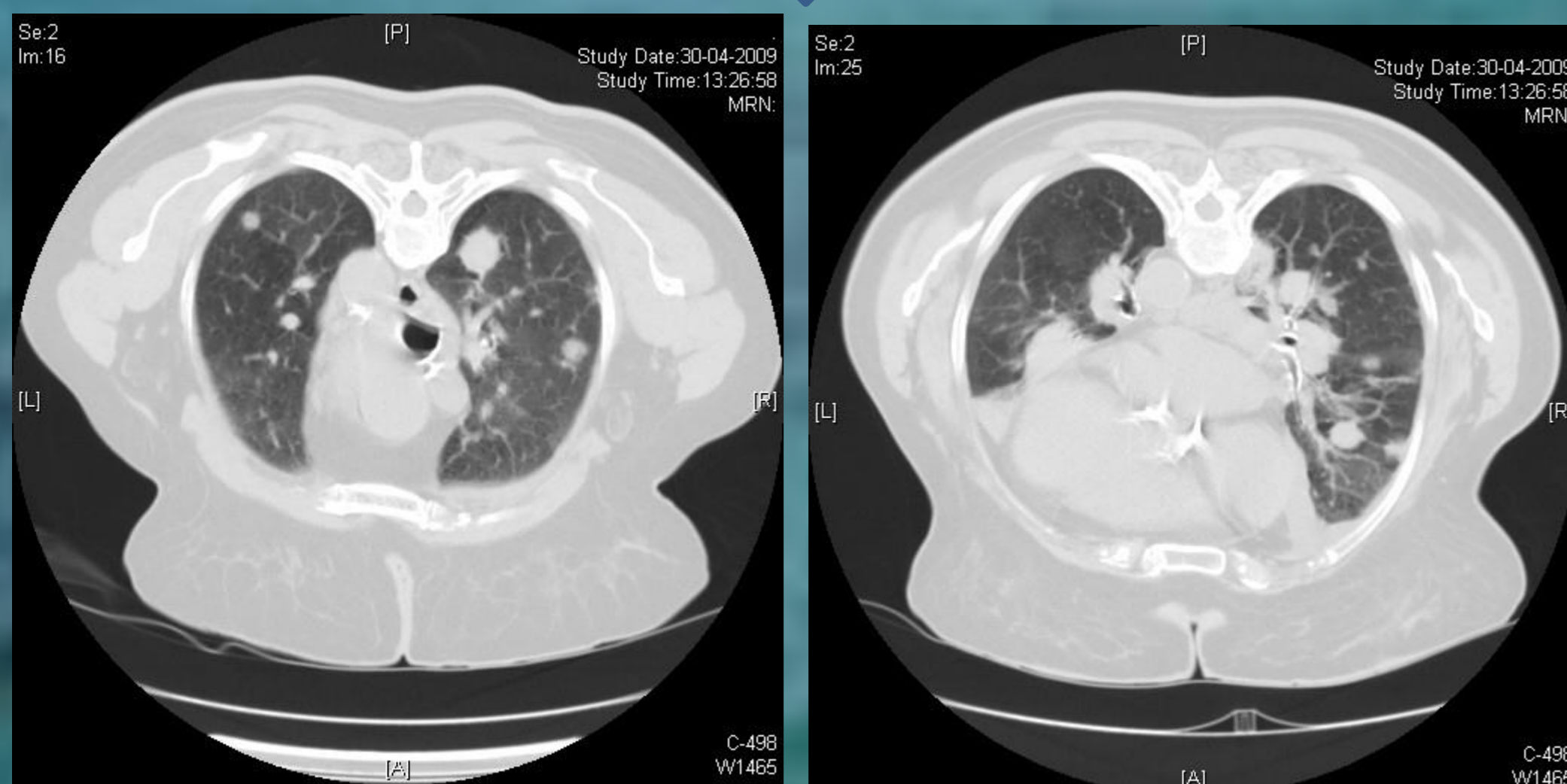
Broncoscopia → Sinais inflamatórios difusos mais marcados à direita
LBA → Sem alterações relevantes e com exames microbiológicos negativos



Internamento e terapêutica com penicilina benzatínica, com melhoria clínica

Nova exacerbação com expectoração purulenta → Citologia da expectoração positiva para Actinomyces

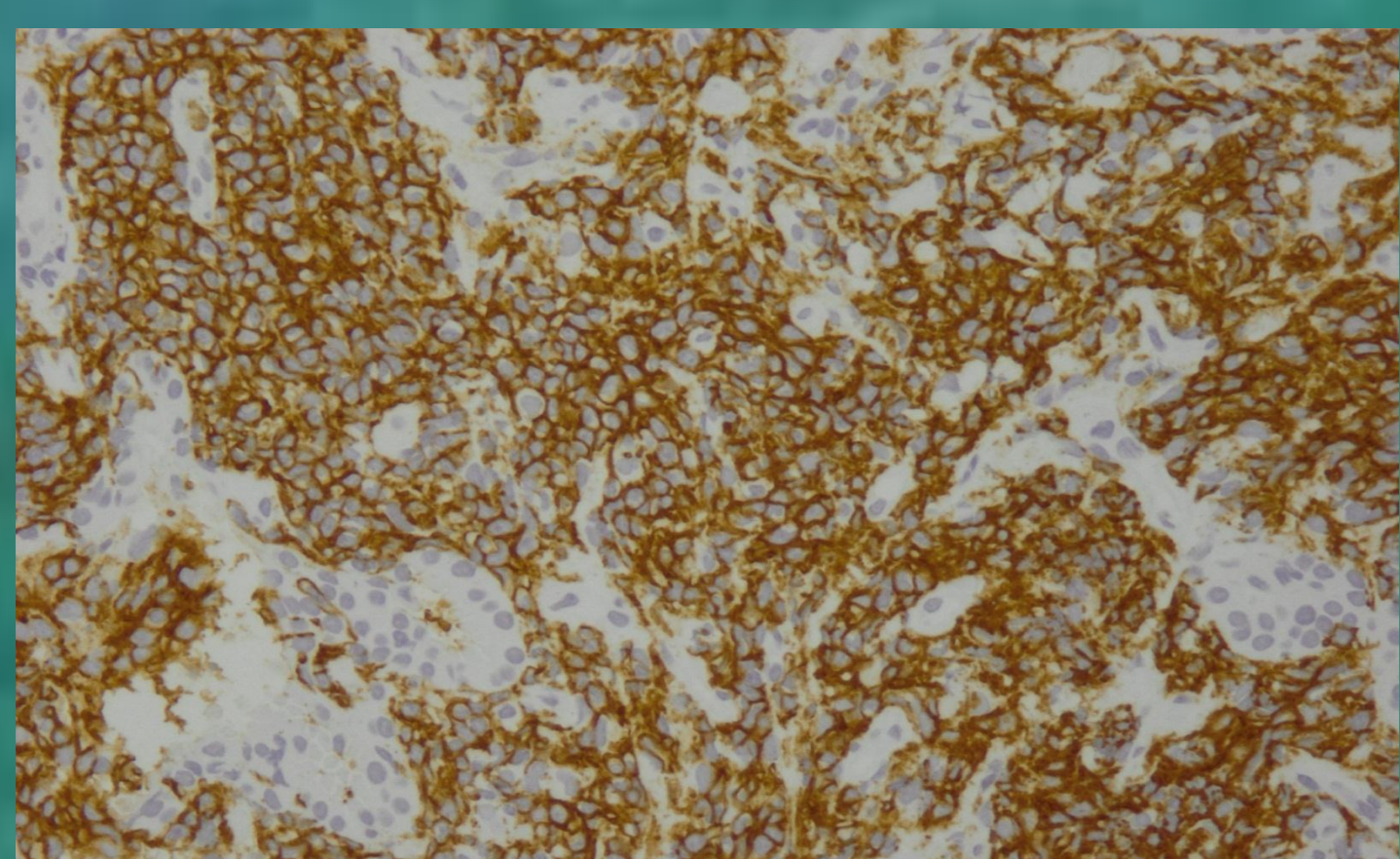
Follow Up



Significativo aumento dimensional da maioria dos nódulos pulmonares e das adenopatias mediastínicas e hilares

Biópsia Pulmonar Transtorácica

Infiltração pulmonar por linfoma fenótipo B CD20+, CD5, CD23, CD10, bcl2, bcl6 e ciclina D1 negativos



Imunohistoquímica CD20+

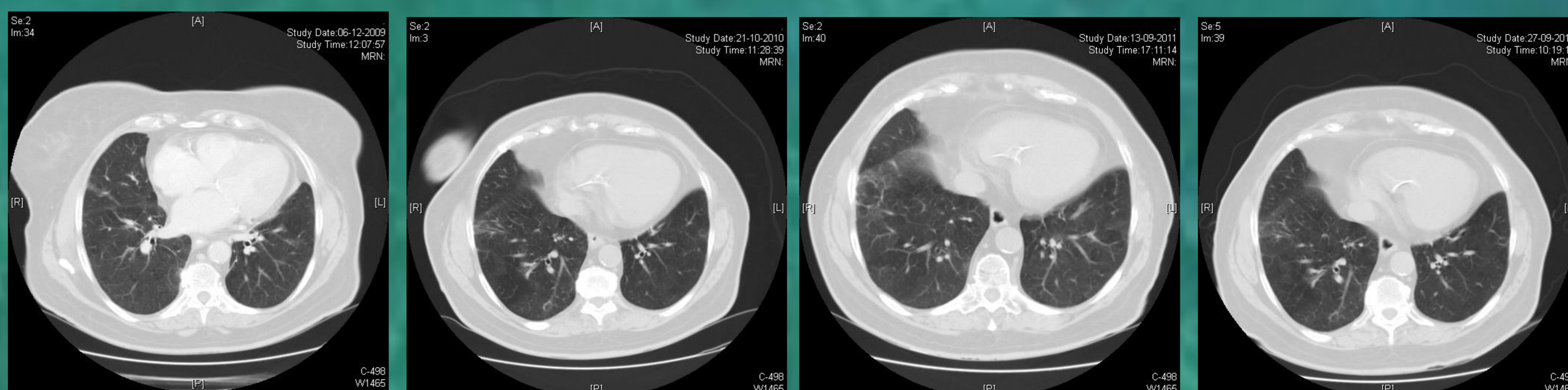
Biópsia de medula óssea com estudo citogenético

Linfoma Não Hodgkin B MALT Pulmonar

Tratamento

- Imunoquimioterapia- R-CVP, 8 ciclos
- Rituximab durante dois anos (manutenção)

- Franca melhoria clínica
- Redução do número e tamanho das lesões nodulares
- Estável, com seguimento pela Oncologia e Pneumologia



Os autores descrevem uma rara forma de linfoma pulmonar e a dificuldade em chegar a um diagnóstico definitivo. Existem alguns casos descritos de associação de actinomicose a neoplasias pulmonares e apenas um caso descrito num doente com diagnóstico prévio de linfoma não-Hodgkin já tratado. Ambas as entidades levantam problemas de diagnóstico diferencial, podendo a Actinomicose simular lesões neoplásicas. Neste caso não se obteve confirmação cultural para Actinomicose, mas a ausência de resposta imagiológica à terapêutica, levou ao diagnóstico de uma segunda doença com sucesso.